

14

REDENÇÃO

(Versos lembrando um amigo que se encontra em processo de regeneração, por delitos praticados na guerra, há mais de dez séculos)

Foste o conquistador que o povo ergueu por mito,
Buscando homens cruéis nas mais remotas landas...
Onde passas é a morte e o sangue que tresandas,
Dos conflitos da Grécia às batalhas do Egito...

Espalhas o terror na força de teu grito,
Endossas a chacina, incendeias, comandas...
Improvisas o horror de sinistras demandas,
Mas a febre na morte é teu ultimo atrito.

Hoje encontrei-te ao fim do segundo milênio,
Já não és o Guerreiro, o Ditador e o Gênio,
E, sim, cego a esmolar em úlceras sem vê-las...

Agradece, porém, a dor em que te esmagas.
Um dia, subirás de tuas próprias chagas
Ao teu reino de Paz, ante a luz das estrelas!...

Epifanio Leite

15

RECADOS DE NATAL

Um recado de servidor a cada coração
amigo, ante o Natal de Jesus.

Nunca te deixes vencer pelo desânimo.
Acende a luz da fé no próprio íntimo e
segue adiante, trabalhando e servindo.

Diante das dificuldades que te desafiem,
recorda aquelas outras que se te figuravam
inarredáveis e que superastes sem conhecer
as forças que te sustentaram nos tran-
ses amargos.

Considerando as crises que provavelmente
surjam à frente de seus passos, rememora
os perigos que te ameaçaram e dos quais
te descartaste, ignorando de que modo con-
seguiste preservar a própria vida.

Suportando provas que se te agiganta-